



ensiguarda
escola profissional da Guarda

AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO

2020/2021

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

www.ensiguarda.pt



Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	4
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA	5
PESSOAL DOCENTE	5
PESSOAL NÃO DOCENTE	5
POPULAÇÃO DISCENTE	5
ANÁLISE SWOT	8
OFERTA FORMATIVA	9
AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	9
RESULTADOS ESCOLARES	14
TAXA DE DESISTÊNCIA	14
TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSO / TAXA DE NÃO CONCLUSÃO DE CURSO	15
APROVEITAMENTO ESCOLAR	16
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	18
PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL	19
ENSINO SUPERIOR – PROVAS DE INGRESSO	20
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ESCOLA.....	21
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS	21
GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO DE FCT	27
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	28
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES DA ESCOLA	30
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	32
ENSINO À DISTÂNCIA.....	33
SESSÕES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS	34
TAXA DE RESPOSTA ÀS TAREFAS PROPOSTAS	35
MECANISMOS DE APOIO AOS ALUNOS NO ÂMBITO DO ENSINO À DISTÂNCIA	35
GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR	36
EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	36
CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM	38
GABINETE DE ACOMPANHAMENTO E INSERÇÃO NA VIDA ATIVA	38



SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO	38
APOIO AO ESTUDO	39
PARCERIAS	39
CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE EQAVET.....	40
PLANO DE MELHORIA.....	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45



Índice de siglas

TAS	Técnico Auxiliar de Saúde
TC	Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade
TM	Técnico de Multimédia
TI	Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes
TMIE	Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PAA	Plano Anual de Atividades
PE	Projeto Educativo
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
GAIVA	Gabinete de Acompanhamento e Inserção na Vida Ativa
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação
EQAVET	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

NOTA INTRODUTÓRIA

A autoavaliação de uma escola define-se como um instrumento indispensável à promoção da qualidade educativa, com vista à consecução dos seguintes objetivos:

- Promover a melhoria organizacional;
- Incentivar à melhoria do desenvolvimento curricular;
- Promover a melhoria do processo de ensino/aprendizagem;
- Definir as necessidades de formação contínua e avaliação do seu impacto;
- Contribuir para a melhoria da educação inclusiva.

O presente relatório assenta na análise de resultados obtidos ao longo do ano letivo de 2020/2021, referentes ao sucesso escolar dos alunos, à satisfação dos membros da comunidade escolar, à concretização dos objetivos e das atividades que constam do Projeto Educativo e do Plano Anual das Atividades, à intervenção das várias estruturas/serviços da escola.

A prática instituída de monitorização e reflexão permite reunir os dados necessários para se evidenciarem os pontos fortes e as fragilidades da escola.



CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA

No ano letivo de 2020/2021, a população escolar da Escola Profissional da Guarda distribuiu-se da seguinte forma:

PESSOAL DOCENTE

	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Professor	Formador	Total Docentes
Nº	19	7	14	12	26
%	73%	27%	54%	46%	100%

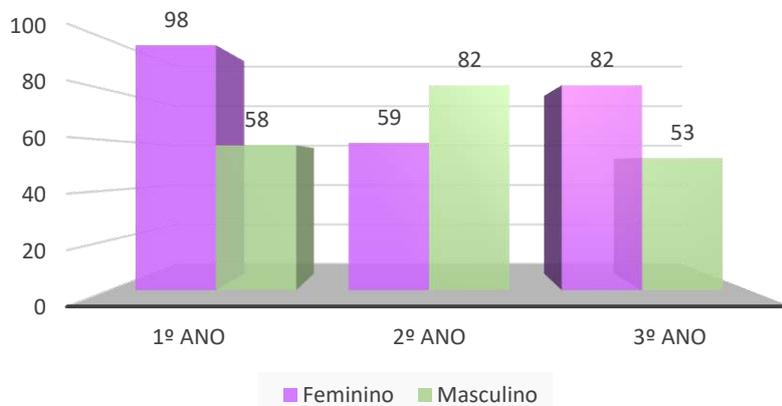
PESSOAL NÃO DOCENTE

	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total Docentes
Nº	24	4	28
%	86%	14%	100%

POPULAÇÃO DISCENTE

Ano	2020/2021
1º ano	156
2º ano	141
3º ano	135
Total	432

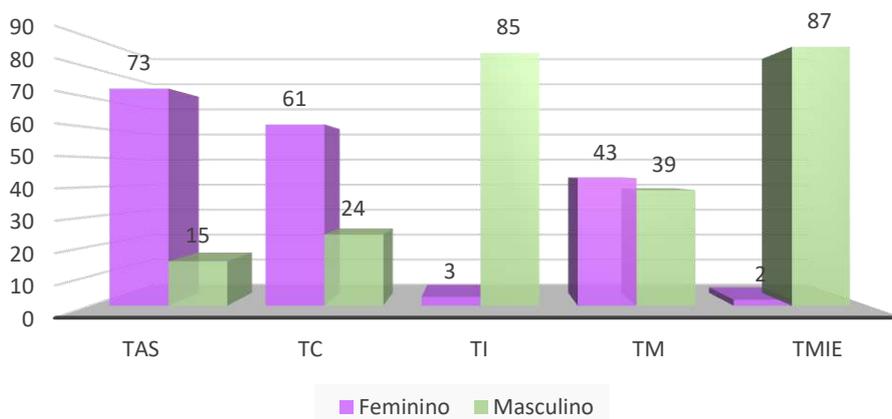
Número de alunos matriculados por anos



Distribuição dos alunos por género/ano

	1º ano	2º ano	3º ano
TAS	31	29	28
TC	33	26	26
TM	31	26	25
TI	31	29	28
TMIE	30	31	28

Distribuição dos alunos por turma

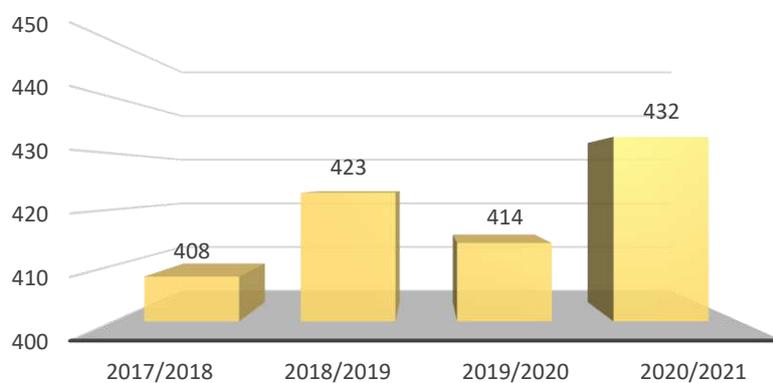


Distribuição dos alunos por género/curso



Concelho de Residência	Nº alunos				
	TI	TM	TC	TMIE	TAS
Aguiar da Beira		1	1		
Almeida		2	4	3	3
Aveiro			1		
Belmonte	2	2	1	9	3
Celorico da Beira	2	4	8	2	1
Figueira de Castelo Rodrigo	3	3	4	5	2
Fornos de Algodres	2		2	1	
Freixo de Espada à Cinta	5	3	1		2
Fundão			1		
Guarda	53	44	43	54	48
Manteigas	1	4	1		4
Mêda	7	3	2	1	
Miranda do Douro					1
Penamacor				1	
Pinhel	2		2	2	3
Sabugal	6	6	3	7	8
Sernancelhe	1				
Setúbal			1		
Torre de Moncorvo	2	2		1	2
Trancoso		6	2	1	4
Vila Flor			1		
Vila Nova de Foz Côa	1	2	8	2	6
Viseu					1

Número de alunos por concelho de residência por cursos



Comparação de número de alunos matriculados entre anos letivos



ANÁLISE SWOT

A análise SWOT tem como objetivo unir da melhor forma os quatro tópicos – forças, oportunidades, fraquezas e ameaças - e assim oferecer um diagnóstico realmente confiável, de modo a ajudar na elaboração de um plano de melhorias para a organização escolar. Com isso as oportunidades ficam mais visíveis e é possível fugir ou pelo menos minimizar as ameaças.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • Cultura organizacional empreendedora e focada na melhoria contínua, sendo uma escola certificada com a qualidade alinhada ao Quadro EQAVET; • Modelo pedagógico assente na formação integral do indivíduo e no desenvolvimento tanto das <i>hard skills</i> como das <i>soft skills</i>; • Boa localização e instalações modernas; • Boas taxas de colocação de alunos em instituições de ensino superior; • Residência de estudantes moderna e acolhedora; • Garantia de transporte semanal aos alunos de distritos vizinhos; • Taxa de empregabilidade alta; • Diversidade de parcerias e protocolos com entidades de referência no mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concorrência de escolas públicas e privadas com oferta formativa de nível IV; • Conjuntura económica (menos empresas, desemprego, migrações, problemas sociais); • Diminuição da população escolar nos distritos do interior; • Falta de hábitos de estudo por parte dos alunos; • Ausência de uma estratégia de comunicação integrada. • Deficiente rede de transportes locais.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Aposta do Governo de Portugal no Ensino Profissional; • Crescente procura de recursos humanos qualificados de nível intermédio pelas empresas; • Diferentes modalidades de acesso ao Ensino Superior; • Participação em concursos nacionais que incentivam ao empreendedorismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proliferação da abertura de cursos profissionais; • Emigração, Envelhecimento da população e decréscimo demográfico; • Agravamento do contexto socioeconómico: abandono escolar para integração no mercado de trabalho.



OFERTA FORMATIVA

Em termos da sua oferta formativa, a EnsiGuarda promove exclusivamente cursos profissionais de nível IV, com a duração de 3 anos e dirigidos a jovens que tenham concluído o 9º ano de escolaridade. Em 2020/2021, a oferta formativa da Escola Profissional da Guarda foi a seguinte:

Técnico Auxiliar de Saúde

Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes

Técnico de Multimédia

Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica

AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O projeto Educativo de 2018-2021 vê a sua vigência chegar ao fim este ano letivo e, na preparação do próximo Projeto Educativo de 2021-2024, torna-se necessário proceder à sua avaliação final.

O seu grau de execução está diretamente ligado aos aspetos contemplados no presente relatório, bem como nos relatórios de autoavaliação dos anos anteriores. Destacam-se os resultados relativos ao sucesso escolar dos alunos, ao grau de satisfação dos intervenientes na comunidade escolar, ao cumprimento dos objetivos e das metas estipuladas no PE, à execução do PAA, ao funcionamento das diversas estruturas pedagógicas.

Por outro lado, esta avaliação qualitativa baseia-se também no resultado das ações que foram desenvolvidas para concretizar os objetivos delineados neste mesmo projeto.

Apresenta-se, de seguida, sumariamente, as ações desenvolvidas pela escola para o cumprimento dos objetivos estipulados:

OBJETIVO Nº 1: Motivar os alunos para o sucesso escolar

AÇÕES EXECUTADAS:

- Monitorização periódica dos resultados escolares;
- Monitorização dos alunos em risco de insucesso, apostando no acompanhamento aos alunos com maiores dificuldades nas respetivas disciplinas, através de aulas de apoio;



- Melhoria da coordenação interdisciplinar;
- Adequação das metodologias de ensino e de avaliação atendendo às necessidades de aprendizagem dos alunos;
- Fomento de um ensino de cariz prático;
- Melhoria dos recursos / materiais / equipamentos nos diferentes espaços oficiais e laboratoriais da escola;
- Reconhecimento do mérito e desempenho dos alunos;
- Realização de formação para os docentes/formadores preparando-os para os desafios dos novos paradigmas do ensino;
- Reflexão sobre os resultados escolares no final de cada período, ajustando continuamente estratégias de recuperação.

AÇÕES EM EXECUÇÃO:

- Incentivo à utilização da biblioteca escolar, dotando-a de bibliografia que otimize a aprendizagem nas diferentes áreas de formação;
- Foco no ensino e na avaliação direcionados na aquisição de competências.

Meta	•Aumentar o nº de alunos que conclui com sucesso a PAP, a FCT e todos os módulos		
	2016-2019	2017-2020	2018-2021
Meta (%)	85,10%	85,20%	85,30%
Concretização	87%	93%	79%*

*A percentagem apresentada foi apurada a 31 de agosto de 2021, sendo que voltará a ser monitorizada 1 ano após a conclusão, ou seja, em 2022, para os alunos que concluem o curso fora do tempo previsto.

OBJETIVO Nº 2: Reduzir o abandono escolar e continuar a prevenir o absentismo

AÇÕES EXECUTADAS:

- Melhoria contínua da qualidade na organização escolar, sinalizando e prevenindo, de forma sistemática, alunos com comportamento de risco;
- Prática de metodologias de ensino mais atrativas, tais como trabalhos em grupo/projetos integradores que envolvem os alunos no processo de ensino-aprendizagem;
- Realização de visitas de alunos dos 2º e 3º anos às turmas do 1º ano, para partilha de experiências sobre o curso, nomeadamente a FCT;



- Adequação das aulas da componente tecnológica a um cariz essencialmente prático;
- Acompanhamento individualizado aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem seletivas e adicionais.

AÇÕES EM EXECUÇÃO:

- Melhoria da qualidade da participação dos encarregados de educação na vida escolar;
- Realização de diagnóstico relativamente à situação escolar do aluno à chegada à escola.

Meta	•Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a escola, ao longo do seu ciclo formativo		
	2016-2019	2017-2020	2018-2021
Meta (%)	10,90%	10,80%	10,70%
Concretização	12%	4,5%	12%

OBJETIVO Nº 3: Promover um bom relacionamento entre a escola e os empregadores de diplomados

AÇÕES EXECUTADAS:

- Monitorização do grau de satisfação das entidades empregadoras face às competências adquiridas pelos alunos;
- Aumento do número de parcerias ativas no âmbito das áreas de formação lecionadas.
- Fomento de uma abordagem de cariz essencialmente prático, no que concerne ao processo de ensino e aprendizagem, nomeadamente na componente de formação tecnológica.

AÇÕES EM EXECUÇÃO:

- Divulgação de informações de forma clara e atempada.

Meta	•Aumentar o grau de satisfação dos empregadores relativamente aos formandos diplomados		
	2016-2019	2017-2020	2018-2021
Meta (%)	50%	50,10%	50,20%
Concretização	100%	*	*

*Os resultados serão apurados em novembro de 2021 e novembro de 2022, respetivamente.



OBJETIVO Nº 4: Promover o prosseguimento de estudos dos alunos após a conclusão do curso

AÇÕES EXECUTADAS:

- Reforço dos mecanismos de orientação vocacional existentes na escola;
- Análise dos resultados das avaliações decorrentes de cada triénio;
- Reflexão sobre os dados apurados, como forma de implementar um sistema de melhoria contínua.

AÇÕES EM EXECUÇÃO:

- Desenvolvimento de ações de esclarecimento aos alunos do 3º ano sobre prosseguimento dos estudos, instituições de ensino superior e regimes de acesso ao ensino superior;

Meta	•Aumentar o nº de alunos que prosseguem os estudos		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Meta (%)	33%	34%	35%
Concretização	43%	56%	50%*

*O resultado apresentado foi apurado na 1ª monitorização efetuada para fins de comunicação ao POCH. A última aferição será realizada em setembro de 2022.

OBJETIVO Nº 5: Promover a empregabilidade dos alunos após a conclusão do curso

AÇÕES EXECUTADAS:

- Fomento de uma abordagem de cariz essencialmente prático, nomeadamente ao nível da componente tecnológica dos cursos;
- Reforço, durante o desenrolar das FCT's, da ligação entre o aluno que quer ingressar no mercado de trabalho e a empresa que necessite de um colaborador;
- Desenvolvimento nos alunos das competências necessárias para singrar no mercado de trabalho (sessões técnicas de procura de emprego, com simulação de entrevista, redação de CV, etc.);
- Reflexão sobre os dados apurados, como forma de implementar um sistema de melhoria contínua.

AÇÕES EM EXECUÇÃO:

- Sensibilização dos futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola, por forma a manter atualizados os dados da situação profissional, comunicando ao GAIVA qualquer alteração, para que se continue a fazer o trabalho de encontro entre a oferta e a procura de emprego;



-Convite a representantes de empresas e outras entidades para virem à escola e colaborarem na realização de aulas ou sessões técnicas, dando conhecimento e notoriedade à EnsiGuarda, tendente à promoção da empregabilidade.

Meta	•Aumentar o nº de alunos que ingressam no mercado de trabalho		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Meta (%)	38,10%	38,20%	38,30%
Concretização	35%	32%	20%*

*O resultado apresentado foi apurado na 1ª monitorização efetuada para fins de comunicação ao POCH. A última aferição será realizada em setembro de 2022.

OBJETIVO Nº 6: Promover a empregabilidade dos diplomados na sua área de formação

AÇÕES EXECUTADAS:

- Fomento de uma abordagem de cariz essencialmente prático, no que concerne ao processo de ensino e aprendizagem, nomeadamente na componente de formação tecnológica;
- Reforço, durante o desenrolar das FCT's, da ligação entre o aluno que quer ingressar no mercado de trabalho e a empresa que necessite de um colaborador;
- Desenvolvimento nos alunos das competências necessárias para singrar no mercado de trabalho (sessões técnicas de procura de emprego, com simulação de entrevista, redação de CV, etc.);
- Aumento do número de parcerias ativas no âmbito das áreas de formação lecionadas.

AÇÕES EM EXECUÇÃO:

- Sensibilização dos futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola, por forma a manter atualizados os dados da situação profissional, comunicando ao GAIVA qualquer alteração, para que se continue a fazer o trabalho de encontro entre a oferta e a procura de emprego;
- Convite a representantes de empresas e outras entidades para virem à escola e colaborarem na realização de aulas ou sessões técnicas, dando conhecimento e notoriedade à EnsiGuarda, tendente à promoção da empregabilidade.
- Divulgação do trabalho realizado na escola, nomeadamente ao nível da componente de formação tecnológica, junto do tecido empresarial.



Meta	•Aumentar o nº de alunos que exercem profissões diretamente ligadas com a sua área do curso		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Meta (%)	46%	46,10%	46,20%
Concretização	51%	29%	56%*

*O resultado apresentado foi apurado na 1ª monitorização efetuada para fins de comunicação ao POCH. A última aferição será realizada em setembro de 2022.

RESULTADOS ESCOLARES

Os resultados escolares apresentados neste relatório foram monitorizados ao longo do ano letivo, em todos os momentos de avaliação de final de período.

TAXA DE DESISTÊNCIA

Ao longo do presente ano letivo, foram registadas as desistências ocorridas, sejam elas por motivo de abandono escolar, anulação de matrícula ou transferência de escola.

Atendendo ao universo de 432 alunos matriculados, nos vários cursos profissionais, houve um total de 25 desistências, traduzindo-se assim numa taxa geral de 5,8%. Considerando as desistências por período, a sua distribuição é a seguinte:

1º período = 15

2º período = 2

3º período = 8

TAS	Nº de alunos	Desistências	
1º	31	3	10%
2º	29	1	3%
3º	28	0	0%

TC	Nº de alunos	Desistências	
1º	33	4	12%
2º	26	2	8%
3º	26	2	8%



TI	Nº de alunos	Desistências	
1º	31	2	6%
2º	29	0	0%
3º	28	0	0%

TM	Nº de alunos	Desistências	
1º	31	4	13%
2º	26	1	4%
3º	25	0	0%

TMIE	Nº de alunos	Desistências	
1º	30	3	10%
2º	31	2	6%
3º	28	1	4%

Efetivamente, a taxa de desistência tem sido um dos pontos a melhorar e, como tal, têm sido tentadas diversas estratégias dissuasoras do abandono ao longo dos anos, mas os resultados ainda não são satisfatórios. As medidas foram apontadas no plano de melhoria aprovado em janeiro de 2020, embora já se verificasse um esforço na sua implementação desde setembro de 2019. Se já não foram a tempo de dissuadir os alunos que desistiram nos anos letivos anteriores, deveriam ter dissuadido os alunos a não desistir este ano letivo, mas mesmo assim, tem-se observado algumas ocorrências de desistência/transferência.

A EnsiGuarda acredita que a situação socioeconómica das famílias constitui uma ameaça (análise SWOT), no sentido em que alunos que atingem os 18 anos de idade, pretendem ingressar no mercado de trabalho para ajudar as famílias ou acabam por acompanhar as suas famílias que emigram.

TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSO / TAXA DE NÃO CONCLUSÃO DE CURSO

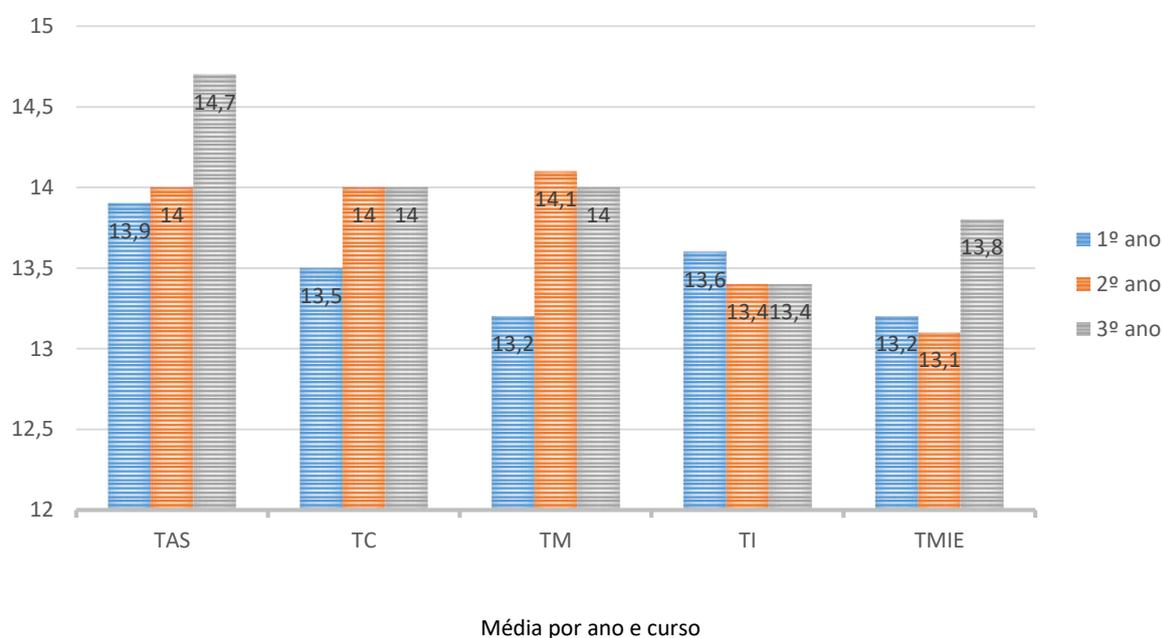
Turma	Nº de alunos	Conclusão		Não conclusão	
		Nº	%	Nº	%
TAS 3º ano	28	28	100%	0	0%
TM 3º ano	25	20	80%	5	20%
TC 3º ano	24	20	83%	4	17%
TI 3º ano	28	26	93%	2	7%
TMIE 3º ano	27	24	89%	3	11%



APROVEITAMENTO ESCOLAR

No que toca ao **aproveitamento escolar**, o gráfico que se segue apresenta a média obtida por cada turma.

A turma que apresenta média mais elevada é a do 3º ano de Técnico Auxiliar de Saúde com 14,7 valores. A turma com média mais baixa é a do 2º ano de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica, com 13,1 valores.



MÓDULOS EM ATRASO

No que se refere aos **módulos em atraso**, constatamos, pelo quadro seguinte, que ficaram por concluir um total de 785 módulos.

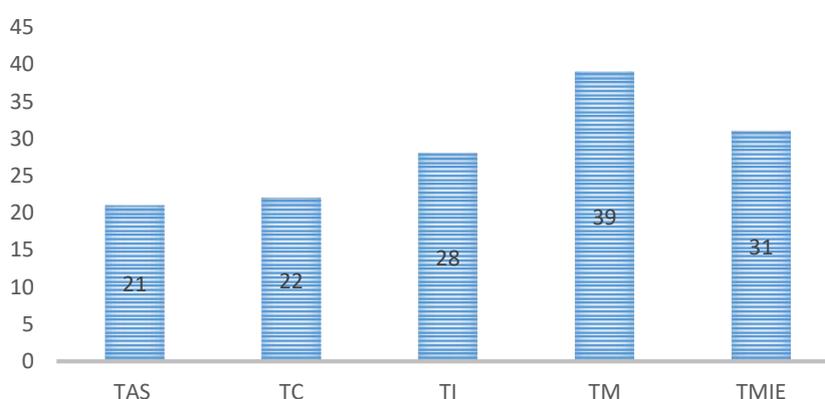
Curso	Turma	Número de módulos em atraso	Número de módulos
TAS	TAS 1º ANO	21	67
	TAS 2º ANO	45	
	TAS 3º ANO	1	
TC	TC 1º ANO	51	198
	TC 2º ANO	90	
	TC 3º ANO	57	



TI	TI 1º ANO	39	125
	TI 2º ANO	60	
	TI 3º ANO	26	
TM	TM 1º ANO	82	248
	TM 2º ANO	82	
	TM 3º ANO	84	
TMIE	TMIE 1º ANO	36	147
	TMIE 2º ANO	69	
	TMIE 3º ANO	42	
Total de módulos 3º período 2020/2021			785

Se fizermos a mesma análise na perspetiva dos vários cursos da escola, conclui-se que o curso de Técnico de Multimédia apresenta um maior volume de módulos em atraso, ao contrário do que acontece com o curso de Técnico Auxiliar de Saúde.

O gráfico seguinte apresenta o resultado do tratamento de dados relativamente ao número de alunos com módulos em atraso por curso.



Nº de alunos com módulos em atraso por curso

Da sua análise, conclui-se que o curso com mais alunos que têm módulos em atraso é o de Técnico de Multimédia. Por sua vez, o curso de Técnico Auxiliar de Saúde é o curso que apresenta menor número de alunos com módulos em atraso.



RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS

No âmbito da recuperação de módulos em atraso, foram três as fases que possibilitaram os alunos de realizar exames de recuperação, as quais decorreram nas seguintes datas:

1ª fase	2ª fase	3ª fase
De 28 setembro a 11 dezembro 2020	De 18 janeiro a 19 março 2021	De 19 abril a 25 junho 2021

Ao longo das três fases, registou-se um total de 761 módulos inscritos, sendo que ficaram por concluir um total de 349 módulos. Isto traduz-se numa taxa de sucesso de 54%.

TURMAS	MÓDULOS EM ATRASO INSCRITOS POR CONCLUIR	MÓDULOS EM ATRASO NO FIM POR CONCLUIR	TAXA DE SUCESSO
TI 1º A	8	0	-
TI 2º U	50	16	68%
TI 3º P	100	15	85%
TM 1º B	11	3	73%
TM 2º V	63	29	54%
TM 3º Q	130	89	32%
TC 1º C	5	0	100%
TC 2º X	45	25	44%
TC 3º Q	161	102	37%
TAS 1º E	3	1	67%
TAS 2º Z	4	2	50%
TAS 3º T	42	21	50%
TMIE 1º D	0	0	-
TMIE 2º Y	56	17	70%
TMIE 3º S	83	29	65%
TOTAL	761	349	54%

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho pretende desenvolver e consolidar, em contexto real de trabalho, os conhecimentos e as competências profissionais adquiridos durante a frequência do curso. Proporciona também uma experiência de carácter socioprofissional enriquecedora para a futura integração do aluno no mercado de trabalho.



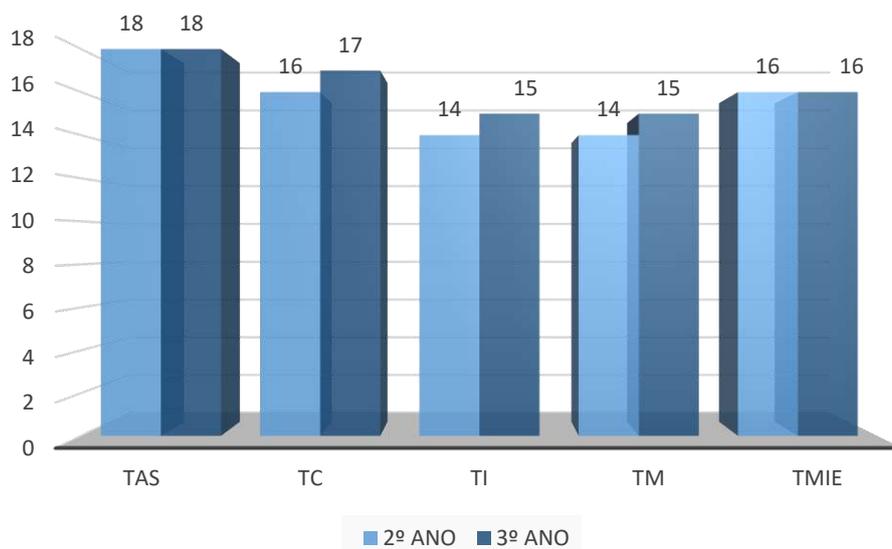
As entidades de acolhimento foram selecionadas tendo em consideração a adequação e a compatibilidade das atividades profissionais com o perfil profissional visado pelo curso frequentado pelo aluno.

Para os alunos do 2º ano, a formação em contexto de trabalho decorreu de 4 janeiro a 26 fevereiro de 2021, com uma interrupção entre os dias 22 de janeiro e 07 de fevereiro, por força das orientações impostas pelo Ministério da Educação, aquando do surto epidemiológico Coronavírus Covid-19.

Os alunos do 3º ano realizaram a sua formação em contexto de trabalho de 19 de abril a 09 de julho de 2021.

A taxa de conclusão de FCT de 2020/2021 foi de 96%.

O gráfico seguinte mostra as médias das classificações obtidas pelos alunos do 2º ano do 3º ano em cada curso.



Médias das classificações dos 2º e 3º anos obtidas nas FCT por curso

PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

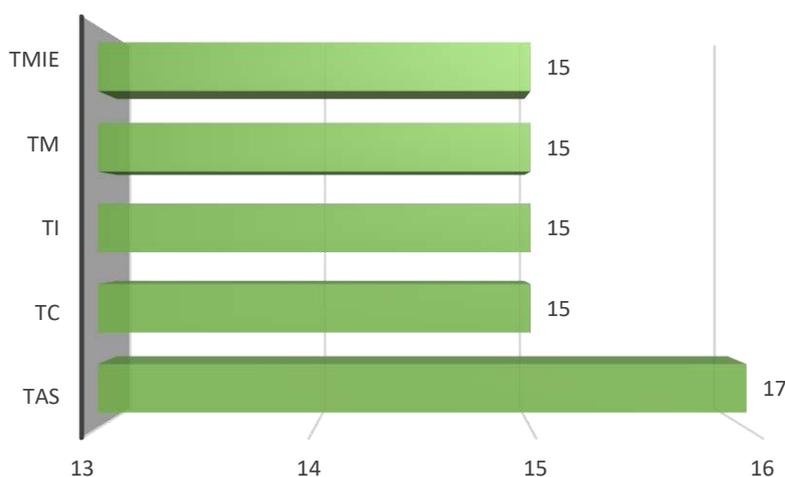
A Prova de Aptidão Profissional consiste na apresentação e defesa, perante um júri, de um projeto, consubstanciado num produto, material ou intelectual, numa intervenção ou numa atuação, consoante a natureza dos cursos, bem como do respetivo relatório final de realização e apreciação crítica, demonstrativo



de saberes e competências profissionais adquiridos ao longo da formação e estruturante do futuro profissional do aluno.

As apresentações das provas de aptidão profissional decorreram de 05 a 09 de abril de 2021. Das 132 que foram propostas, 128 foram concluídas, obtendo uma taxa de conclusão de 97%.

O gráfico abaixo apresentado mostra as médias das classificações obtidas pelos alunos do 3º ano em cada curso.



Médias das classificações dos alunos do 3º ano obtidas nas PAP por curso

ENSINO SUPERIOR – PROVAS DE INGRESSO

No início de cada ano letivo, é efetuado um levantamento dos alunos que pretendem ingressar no ensino superior e dos exames que têm que realizar como prova de ingresso, assim como também do curso que pretendem seguir.

De acordo com a informação fornecida pelos Diretores de Turma, cerca de 64 alunos frequentaram aulas de apoio de preparação para exame nacional, ao longo do ano letivo. O curso com mais alunos interessados em concorrer às provas de ingresso foi o curso de Técnico Auxiliar de Saúde com 24 alunos, enquanto que o



curso com menos alunos interessados foi o curso de Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica com 3 alunos.

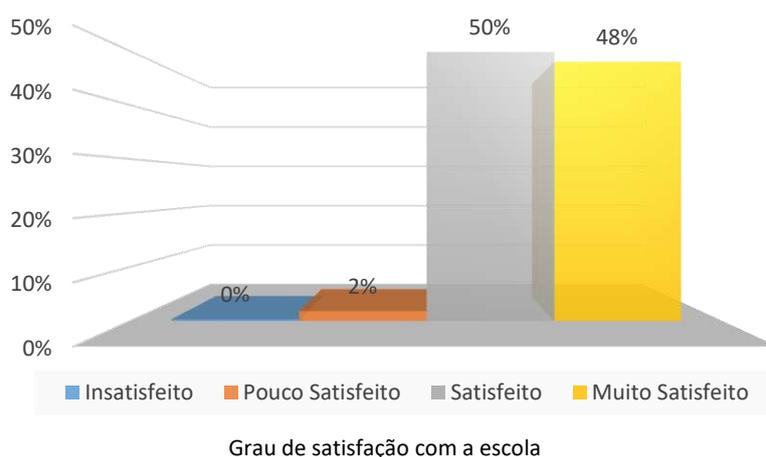
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ESCOLA

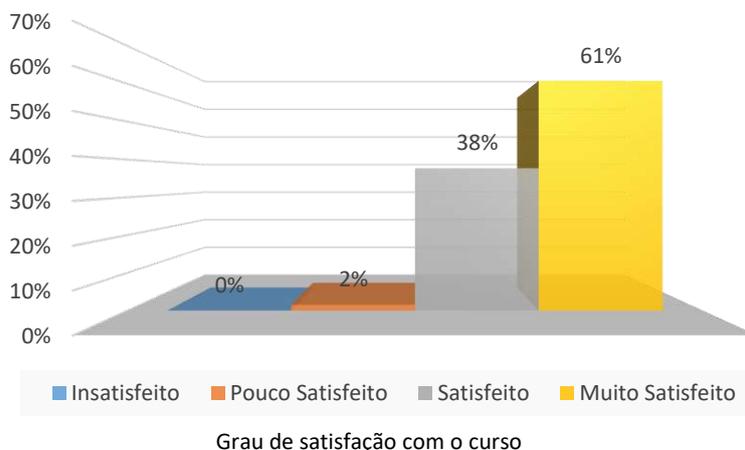
A autoavaliação efetuada ao desempenho da EnsiGuarda resultou da aplicação de inquéritos de avaliação à comunidade educativa, com o objetivo de induzir à auscultação da satisfação dos seus elementos e à reflexão para a implementação de ações que veiculem a sua autorregulação.

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS

É de enorme relevância para a escola conhecer o grau de satisfação dos alunos relativamente à escola e ao curso, pois constitui um ponto de partida para a melhoria contínua da prestação do serviço de educação e formação. Acreditamos que, se o aluno está satisfeito com a escola, passará a divulgá-la como sendo um estabelecimento de ensino de excelência e de referência para futuros alunos. De um total de 414 inquéritos enviados, obteve-se uma taxa de resposta de 79,5%.

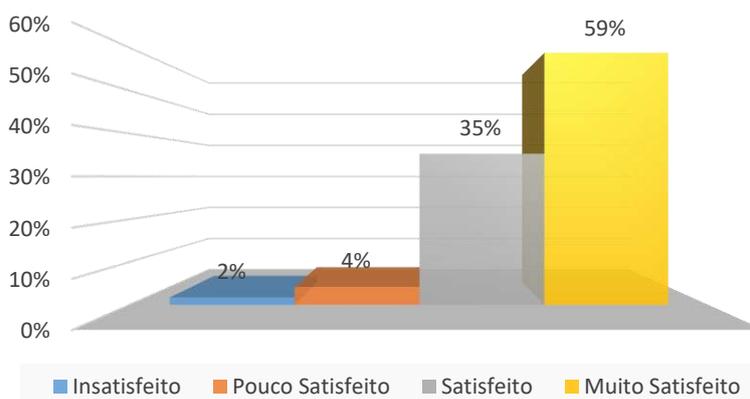
Os gráficos que se seguem apresentam a avaliação feita pelos alunos a vários parâmetros considerados como parte integrante do bom funcionamento e desempenho da EnsiGuarda.



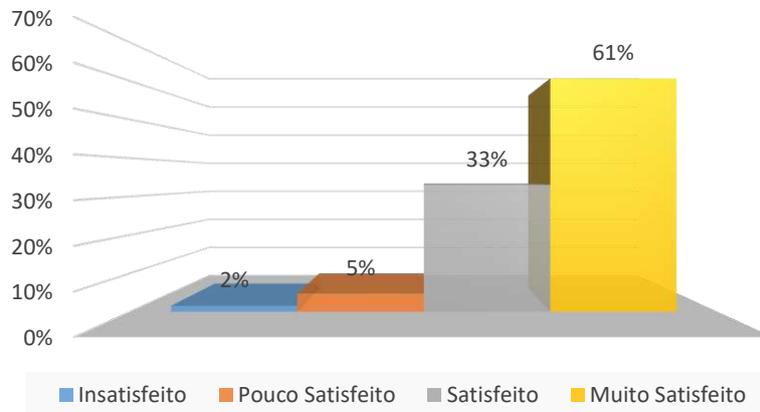


↳ De modo geral, os alunos revelaram uma grande satisfação com a escola, enquanto estabelecimento de ensino, e com o curso profissional que frequentam.

Para a avaliação do desempenho dos professores e formadores, os alunos tiveram em conta os seguintes aspetos: domínio do tema/métodos utilizados e relação com os alunos.



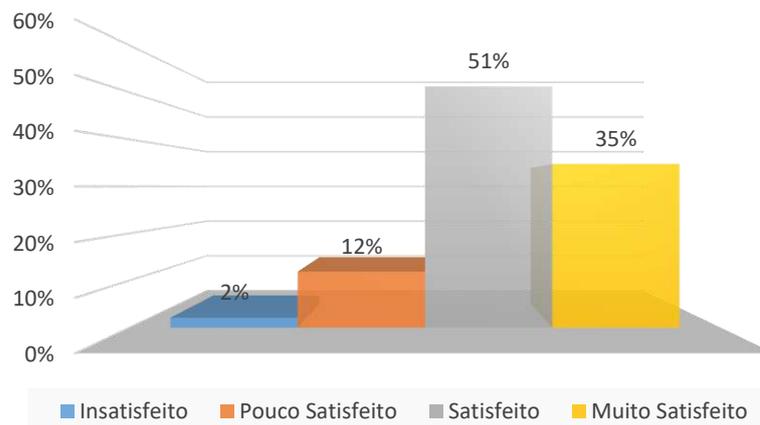
Avaliação do domínio do tema e dos métodos utilizados pelos professores/formadores



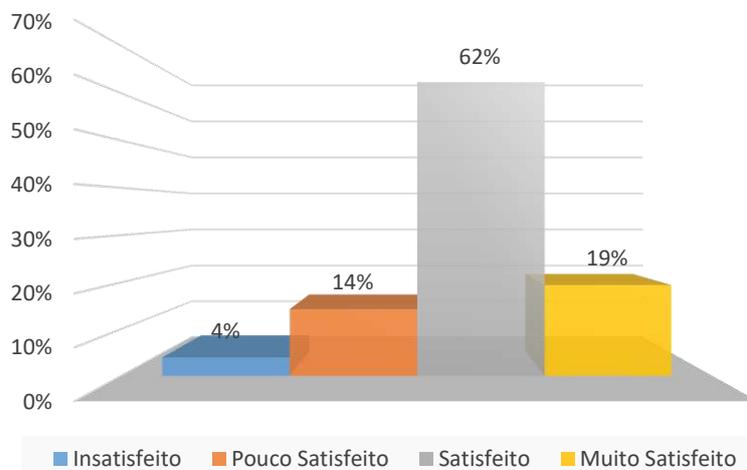
Avaliação da relação dos alunos com os professores/formadores

↳ Pela observação dos gráficos acima apresentados, constata-se que existe uma clara satisfação dos alunos no que toca ao desempenho geral do corpo docente.

Apelando à sua autocrítica, os alunos foram convidados a avaliar o empenho da turma, na qualidade de membros integrantes. Assim sendo, foram questionados acerca do relacionamento estabelecido entre eles, bem como do seu comportamento dentro e fora da sala de aula.



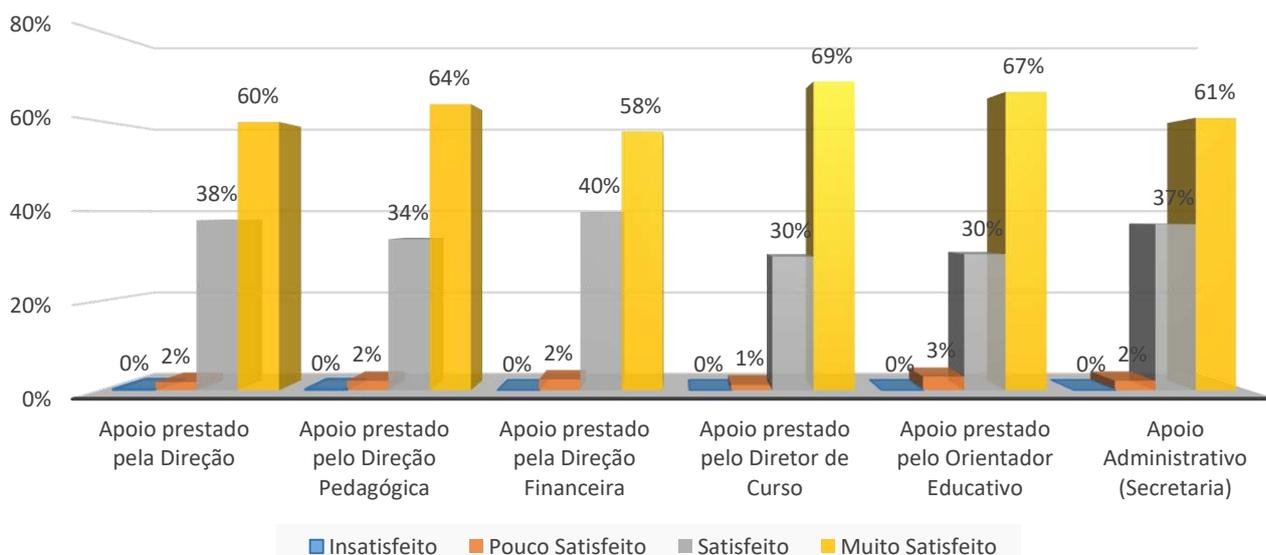
Avaliação do relacionamento entre alunos



Avaliação do comportamento geral

Os gráficos mostram que os alunos estão, de modo geral, satisfeitos com o funcionamento da turma, no entanto deve-se anotar que uma baixa percentagem de alunos não considera o relacionamento entre colegas e o respetivo comportamento muito satisfatórios.

O gráfico que se segue mostra a avaliação global feita ao acompanhamento técnico e administrativo prestado por parte da escola. Foram avaliados critérios concernentes o apoio prestado pela direção, direção pedagógica, direção de curso, direção de turma e administração.

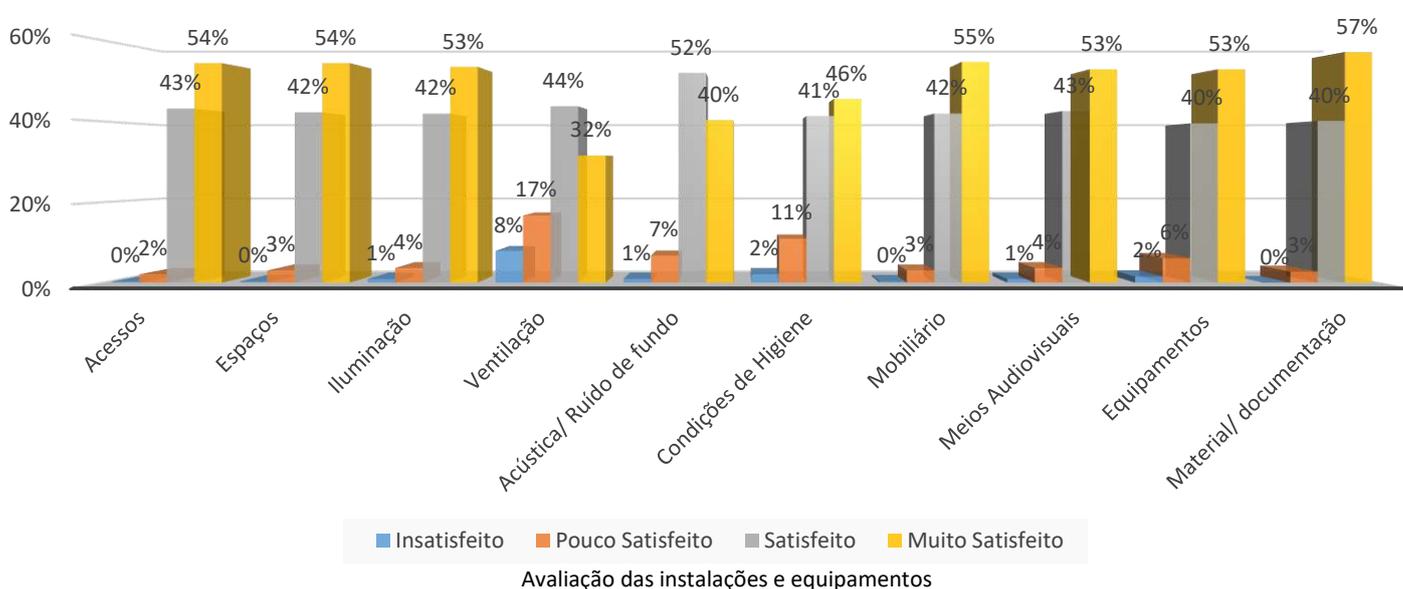


Avaliação do acompanhamento técnico/administrativo



De acordo com o gráfico apresentado, a taxa de satisfação é de 98% (35% de satisfação e 63% de muita satisfação).

Analisando as diversas respostas às questões colocadas aos alunos acerca das instalações e equipamentos, resultou o gráfico seguinte, com a avaliação global de aspetos como acessos e espaços da escola, iluminação, ventilação, acústica, condições de higiene, mobiliário, meios audiovisuais, equipamentos e materiais.



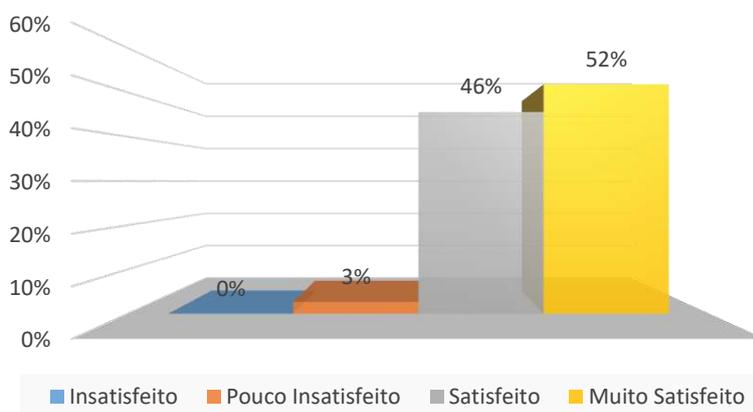
De acordo com o gráfico apresentado, a taxa de satisfação é de 93% (43% de satisfação e 50% de muita satisfação).

Os alunos dos 2º e 3º anos que realizaram a sua formação em contexto de trabalho, ao longo deste ano letivo, também tiveram oportunidade de manifestar a sua satisfação relativamente ao processo. Porque é um primeiro passo dado pelos alunos na experiência de emprego na sua área de formação, é essencial que a formação em contexto de trabalho vá ao encontro das reais expectativas dos estagiários.

Relativamente à formação em contexto de trabalho dos alunos do 2º ano, esta esteve, de alguma forma, condicionada pelo plano de contingência desenvolvido no âmbito do surto pandémico da COVID-19, em que



as aulas presenciais foram suspensas durante esse mesmo período letivo, entrando em vigor o plano de ensino à distância. Por conseguinte, uma pequena parte dos alunos realizou a sua formação em contexto de trabalho na EnsiGuarda, sob forma de prática simulada.



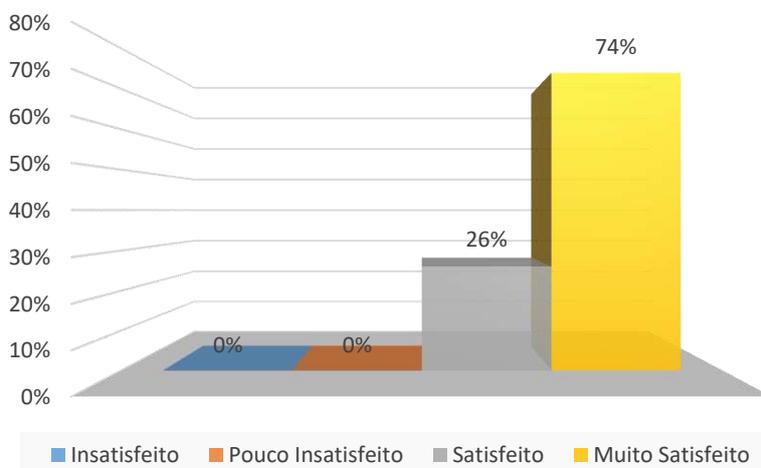
Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 2º ano

↳ Para a avaliação do processo geral de formação em contexto de trabalho foram tidos em conta os seguintes parâmetros:

- planeamento e organização do processo;
- processo documental;
- acompanhamento técnico e pedagógico;
- avaliação do tutor;
- condições de realização;

↳ Analisando o gráfico apresentado, os alunos do 2º ano mostraram-se bastantes satisfeitos com uma taxa de satisfação de 98%.

Quanto à formação em contexto de trabalho dos alunos do 3º período, é apresentada a avaliação geral efetuada pelos mesmos, tendo em consideração os mesmos parâmetros já acima referidos.



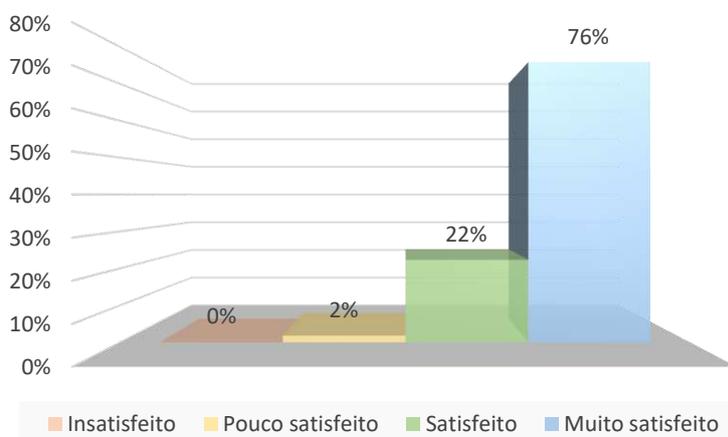
Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 3º ano

➤ Analisando o gráfico apresentado, os alunos do 3º ano mostraram-se completamente satisfeitos com uma taxa de satisfação de 100%.

GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO DE FCT

No final de cada formação em contexto de trabalho, quer seja do 2º ano, quer seja do 3º ano, a EnsiGuarda solicitou às entidades de acolhimento que respondessem a um inquérito, com o objetivo de aferir o grau de satisfação e explorar novas oportunidades de melhoria.

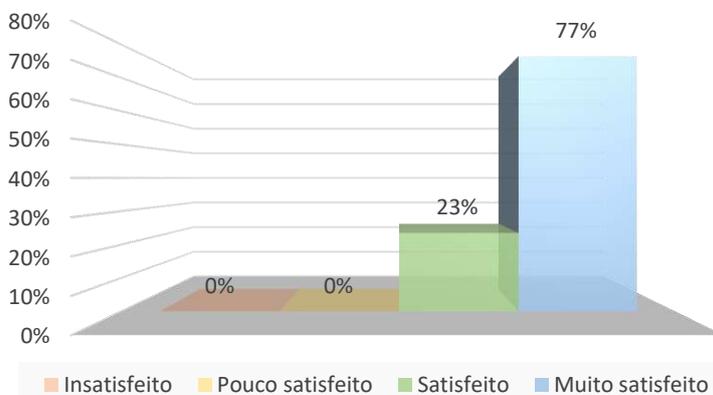
O gráfico que se segue é representativo da taxa de satisfação que alcança os 98%.



Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 2º ano



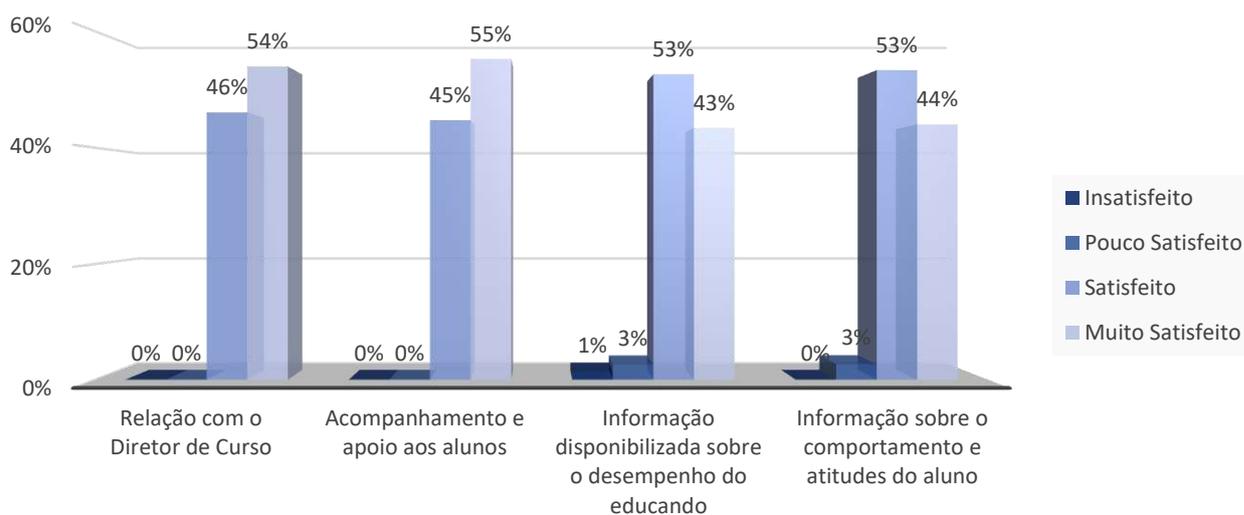
O gráfico que se segue é representativo da taxa de satisfação que alcança os 100%



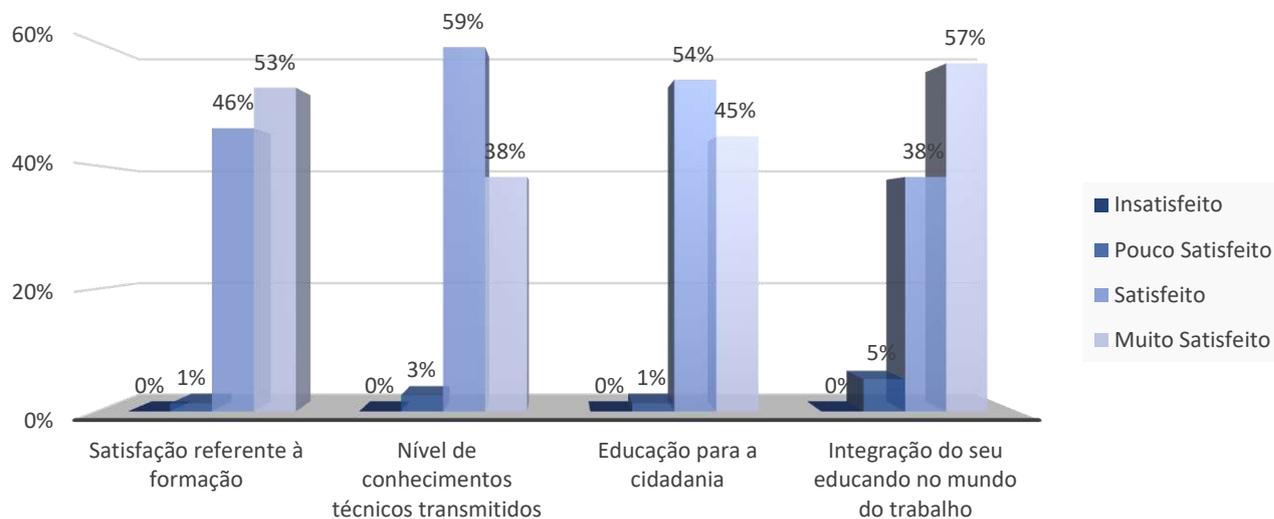
Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 3º ano

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

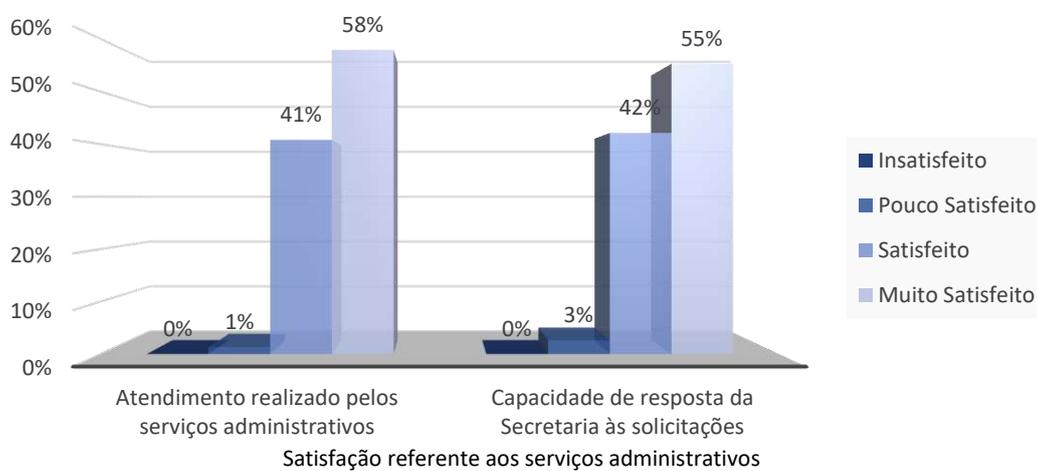
Por forma a apurar o grau de satisfação dos pais e encarregados de educação dos nossos alunos, referente ao desempenho da escola e aos resultados alcançados na concretização dos seus objetivos, a EnsiGuarda aplicou um inquérito de satisfação aos pais e encarregados de educação dos alunos do 3º ano, uma vez que estavam a chegar ao termo do ciclo formativo. De 132 inquéritos enviados, obtiveram-se 76 respostas.



Satisfação referente à Direção de Turma



Satisfação referente à formação



Satisfação referente aos serviços administrativos

De acordo com os gráficos, a maioria dos pais/encarregados de educação está bastante satisfeita com o tipo de serviço que a escola presta à comunidade escolar.

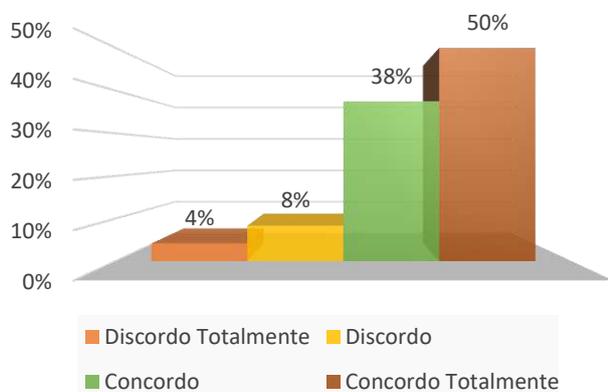


GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES DA ESCOLA

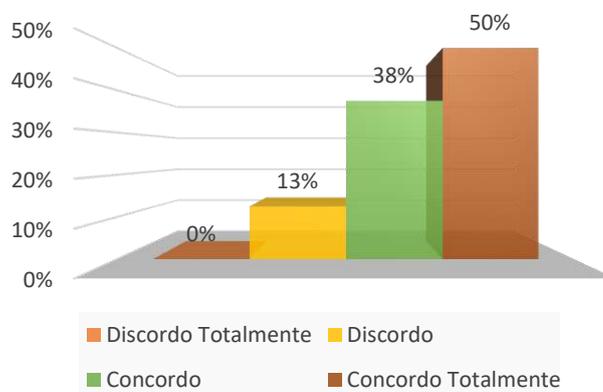
Este ano letivo, a EnsiGuarda decidiu aplicar o inquérito de satisfação aos seus colaboradores (pessoal docente e pessoal não docente), durante o mês de julho de 2021.

Dos 54 questionários enviados, foram rececionadas apenas 24 respostas.

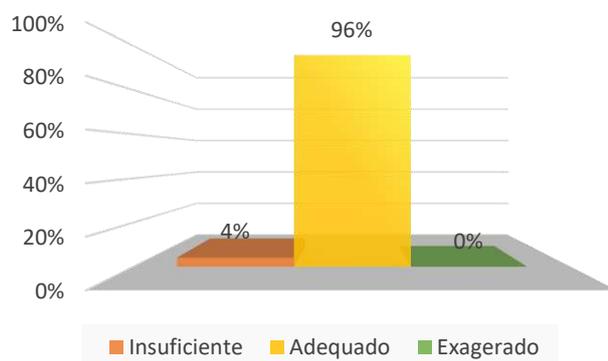
As questões verteram sobre aspetos referentes às condições físicas do local de trabalho, ao nível de autonomia e responsabilidade no desempenho das funções, ao relacionamento interpessoal, motivação e realização profissional, entre outros.



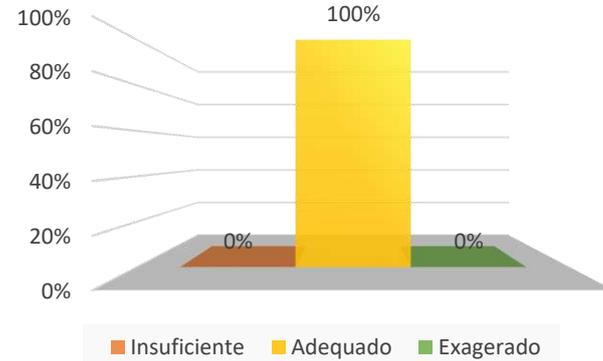
Condições físicas do local de trabalho



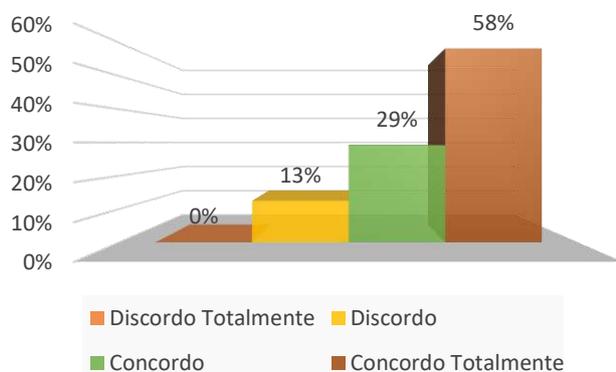
Condições de higiene e segurança do local de trabalho



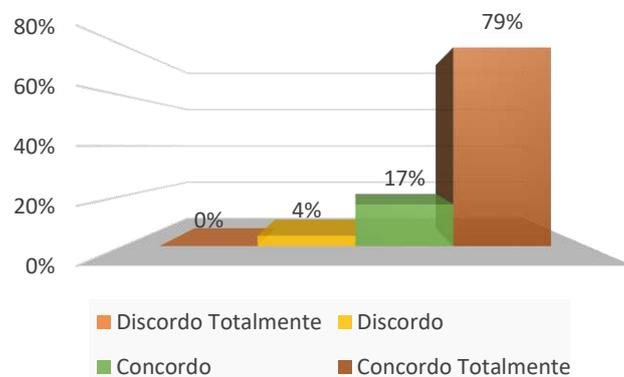
Nível de autonomia no desempenho das funções



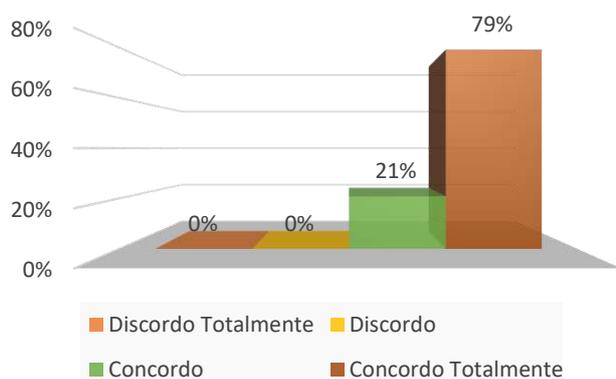
Nível de responsabilidade no desempenho das funções



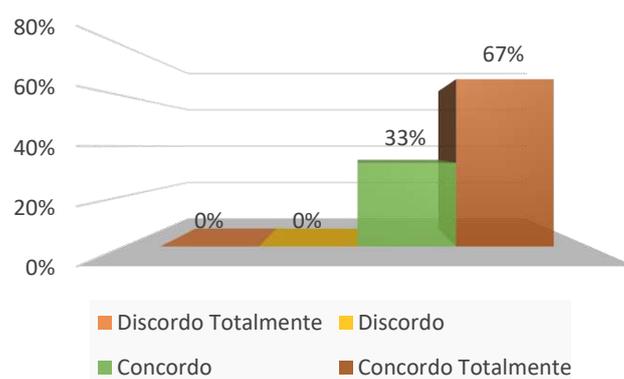
Ambiente de trabalho, camaradagem, espírito de equipa



Relação com a missão da escola



Colaboração ativa nas atividades da escola



Realização profissional

As opiniões dividem-se entre os vários parâmetros de avaliação, destacando-se 94% dos colaboradores que estão satisfeitos com o desempenho da escola, não descurando, no entanto, as opiniões desfavoráveis que representam 6%.

Na resposta aos inquéritos de satisfação, foram apresentados alguns pontos fortes tais como:

- reconhecimento da EnsiGuarda como uma boa escola profissional na região;
- sucesso escolar dos alunos;
- empenho e dedicação dos profissionais;
- inovação;



- equipa de trabalho responsável;
- boa relação com os alunos.

Também foram apresentados alguns pontos a melhorar, tais como:

- redução da burocracia;
- instalações / iluminação das salas / higienização dos espaços / equipamento / internet;
- transporte da alimentação;
- espaços de arrumação / arquivo;
- comunicação entre departamentos;
- envolvimento e solidariedade entre os diferentes órgãos da escola;
- distribuição da carga horária dos docentes;
- diversificação das atividades extracurriculares.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Sendo um dos documentos estruturantes da escola, o Plano Anual de Atividades é avaliado anualmente, no que se refere ao grau de execução do mesmo. Esta avaliação implica contabilizar:

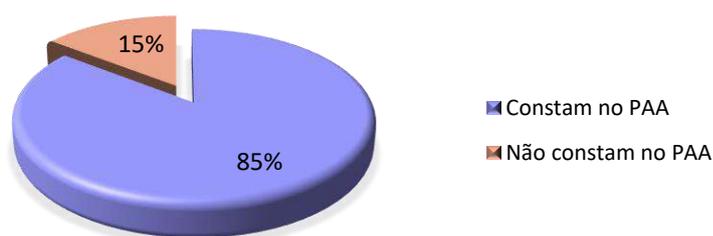
- as atividades previstas;
- as atividades realizadas (previstas e não previstas);
- as atividades não realizadas.

	Nº de atividades previstas	Nº de atividades realizadas 1º período	Nº de atividades realizadas 2º período	Nº de atividades realizadas 3º período	Nº total de atividades realizadas
Que constam do PAA	68	8	3	36	47
Que não constam do PAA	0	2	1	5	8
Total	68	10	4	41	55



Das 68 atividades previstas no PAA, apenas foram realizadas 47, o que representa uma taxa de cumprimento de 69%.

Foram realizadas 8 atividades que não constavam do PAA e por isso totalizam-se, no final do presente ano letivo, 55 atividades. Constatamos pelo gráfico abaixo que das 55 atividades realizadas, 85% constam do PAA enquanto que 15% não constam do PAA.



Total de atividades realizadas

Estes parâmetros e outros encontram-se registados e analisados no Relatório do Plano Anual de Atividades elaborado no final do presente ano letivo.

A escola oferece aos seus alunos possibilidades variadas de inserção e aprendizagem, seja por visitas de estudo, sessões de apoio, desenvolvimento de campanhas, participação em atividades organizadas.

A maior parte dos alunos responde positivamente ao esforço do corpo docente, mostrando satisfação aquando da participação nas diversas atividades, pelo que constitui uma motivação para dar continuidade ao trabalho curricular e extracurricular.

ENSINO À DISTÂNCIA

À semelhança do ano transato, a EnsiGuarda teve que voltar a pôr em prática o plano de ensino à distância, entre os dias 8 de fevereiro e 19 de abril de 2021, abarcando assim grande parte do 2º período letivo e o início do 3º período, devido ao agravamento da situação de pandemia epidemiológica, provocado pelo Coronavírus (Covid-19).

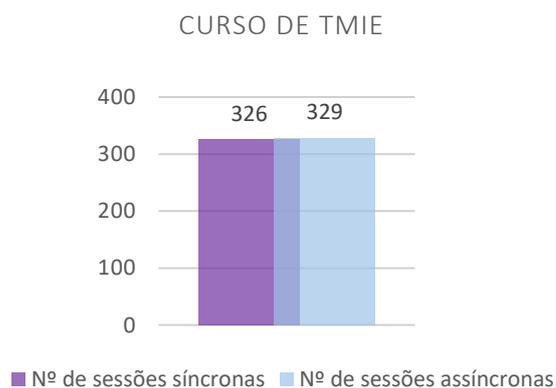
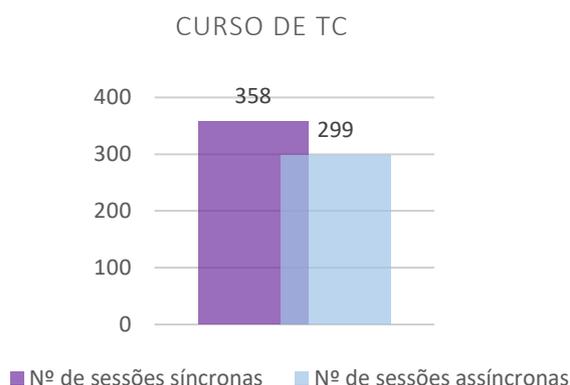
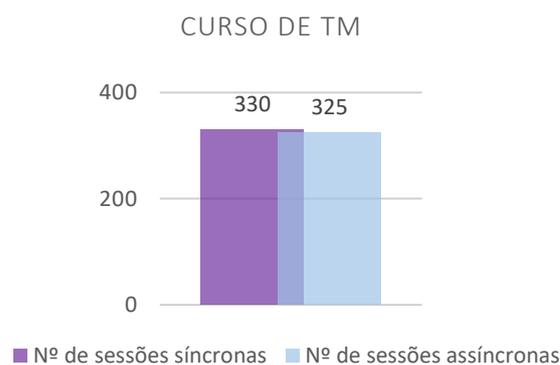
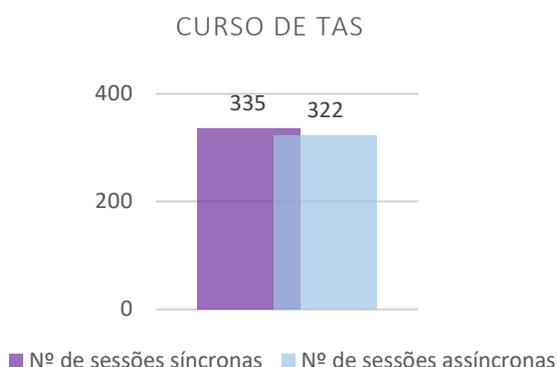


Retomadas as aulas presenciais, a 19 de abril, o Departamento de Qualidade decidiu efetuar uma apreciação específica ao trabalho efetuado durante o regime de ensino à distância, por forma a avaliar a eficácia da implementação do modelo.

Deu-se início ao levantamento de dados junto da direção pedagógica e dos docentes, quanto à utilização de meios tecnológicos adequados, apoio ao desenvolvimento de competências digitais, realização de sessões síncronas e assíncronas e adaptação da formação em contexto de trabalho e da apresentação e defesa da prova de aptidão pública. Para além destes indicadores, outros relacionados com a qualidade do modelo foram tratados pela aferição do grau de satisfação dos alunos, encarregados de educação e docentes.

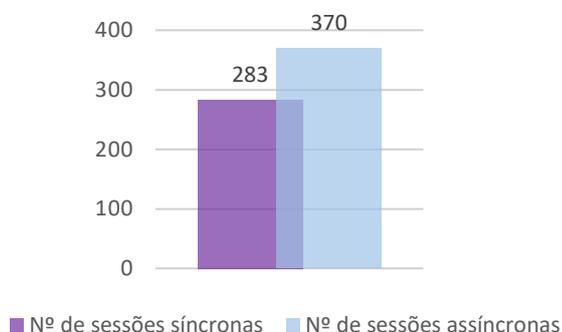
Destacam-se os seguintes resultados:

SESSÕES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS

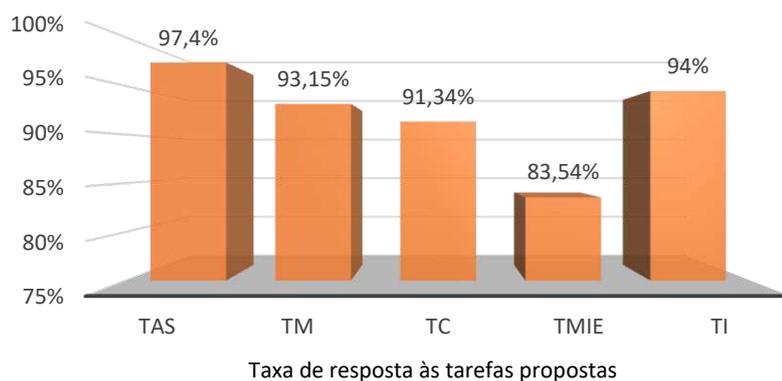




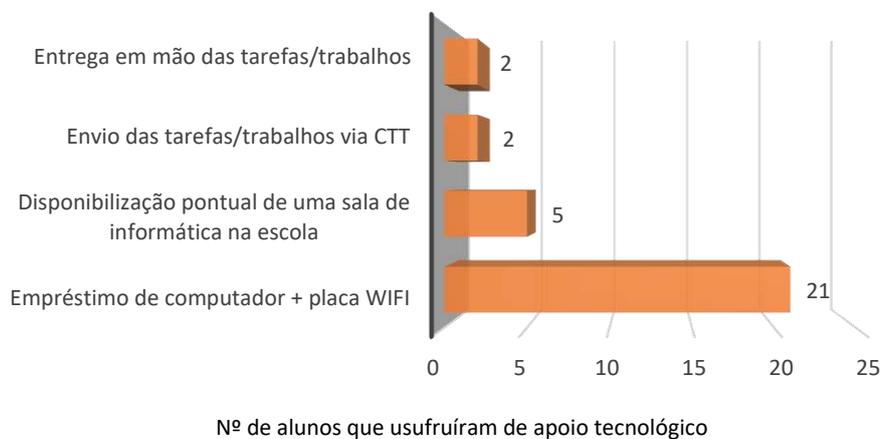
CURSO DE TI



TAXA DE RESPOSTA ÀS TAREFAS PROPOSTAS

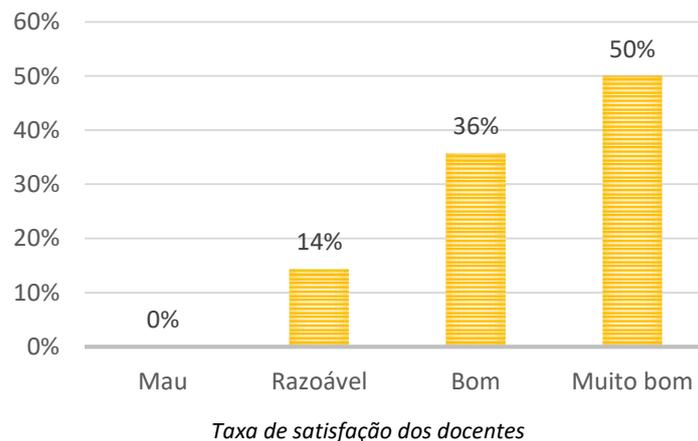
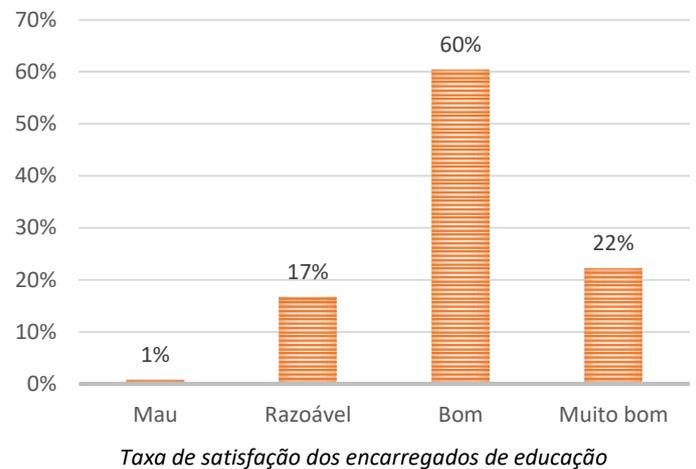
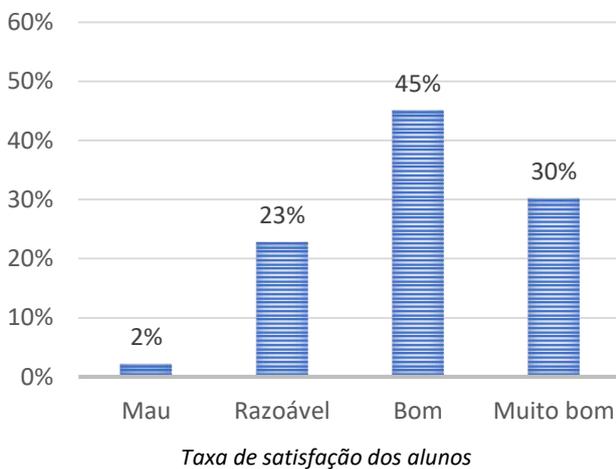


MECANISMOS DE APOIO AOS ALUNOS NO ÂMBITO DO ENSINO À DISTÂNCIA





GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR



EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Através da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, a diversidade dos alunos é reconhecida como uma mais-valia, cujo grande desafio é o de encontrar formas de lidar com essa diferença, adequar os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizar os meios de que a escola dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.



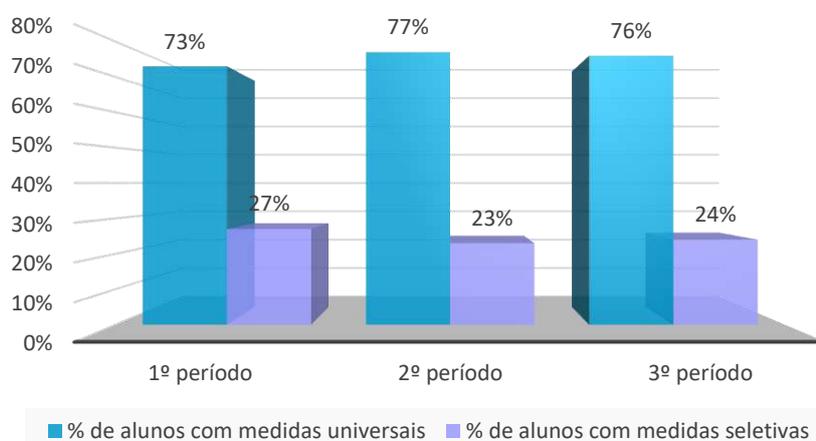
O objetivo fundamental desta equipa é dar apoio aos conselhos de turma, propondo estratégias para ultrapassar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, potenciando em todos e em cada um o desenvolvimento positivo de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A intervenção da Equipa Multidisciplinar é marcada por variadas ações, tais como:

- Criação dos documentos de suporte para a aplicação das medidas de apoio à aprendizagem e inclusão;
- Avaliação e reavaliação de todos os alunos que, no ano letivo anterior, usufruíram das medidas dando continuidade ou reajustando a novas situações;
- Elaboração dos relatórios técnico-pedagógicos, programas educativos individuais e planos individuais de transição;
- Apoio e esclarecimento permanente de dúvidas ao corpo docente;
- Contactos e reuniões com diferentes entidades;
- Reuniões com os encarregados de educação.

A equipa multidisciplinar realizou intervenção com alunos que manifestaram necessidade de aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, devido às manifestas dificuldades de aprendizagem, sendo que, no 1º período do ano letivo 67 alunos usufruíram de medidas, número que aumentou para 74 no 2º período e reduziu no 3º período para 71 alunos.

O gráfico que a seguir se apresenta permite analisar a evolução da taxa de alunos com medidas universais e com medidas seletivas, ao longo de 2020/2021:



Evolução da taxa de alunos com medidas, por período



Chegando ao seu termo o ano letivo, dos 71 alunos que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem 39 alunos vão manter este tipo de acompanhamento no início de 2021/2022.

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

GABINETE DE ACOMPANHAMENTO E INSERÇÃO NA VIDA ATIVA

Ao longo do ano letivo, o GAIVA destacou-se pelo desenvolvimento das seguintes atividades:

- ✓ auxílio prestado aos alunos para a definição dos seus percursos profissionais e/ou académicos;
- ✓ fornecimento de informações sobre o acesso ao ensino superior;
- ✓ encaminhamento dos profissionais para o mercado de trabalho;
- ✓ promoção de sessões de esclarecimento nas áreas do empreendedorismo, inserção na vida ativa criação do próprio emprego;
- ✓ mediação entre a escola e as entidades de acolhimento de estágio no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho;
- ✓ acompanhamento dos alunos durante o período em que esteve em vigor o modelo de ensino à distância.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, o seu bem-estar psicológico, o seu sucesso escolar e a construção dos seus projetos de vida.

Ao longo do ano letivo, foram estas as principais atividades do SPO:

- colaboração com os professores na identificação e análise das causas de insucesso escolar, bem como na referenciação, avaliação e definição de medidas ou outras respostas educativas;
- acompanhamento, individualmente, alunos com dificuldades de aprendizagem, com dificuldades comportamentais e relacionais, com competências e potencialidades específicas, através de processos de avaliação e intervenção psicológica;
- desenvolvimento de ações de esclarecimento aos alunos do 3º ano sobre prosseguimento dos estudos, instituições de ensino superior e regimes de acesso ao ensino superior;



- promoção de sessões de esclarecimento acerca do mercado de trabalho (procura ativa de emprego) ou criação do próprio emprego, criação do curriculum vitae e carta de apresentação;
- promoção de sessões individuais de orientação vocacional aos alunos.

Ao longo do ano letivo de 2020/2021 foram acompanhados no Serviço de Psicologia e Orientação um total de 26 alunos.

Durante a suspensão das aulas presenciais devido ao surto epidemiológico do COVID-19, o SPO continuou a prestar todo o apoio necessário aos alunos, com o devido acompanhamento, utilizando para tal os meios tecnológicos que a escola disponibilizou.

APOIO AO ESTUDO

Com o apoio ao estudo, a EnsiGuarda pretende criar um reforço no acompanhamento dos alunos face às dificuldades detetadas, através do apoio em determinadas disciplinas.

Além disso, são objetivos do apoio ao estudo:

- a) Colaborar com a EMAEI na operacionalização de medidas de suporte à aprendizagem de inclusão que promovam o sucesso educativo;
- b) Apoiar os alunos na criação de métodos de estudo fomentando a sua autonomia;
- c) Consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso formativo;
- d) Auxiliar os alunos na elaboração de trabalhos académicos, na revisão de conteúdos curriculares e preparação para os testes.

PARCERIAS

A EnsiGuarda dispõe de 48 parcerias/protocolos com diversas empresas, instituições e operadores de educação e formação, com intervenções em diferentes âmbitos.

Estas parcerias são instituídas com o objetivo de adequar e melhorar a oferta formativa da escola e pretendem contribuir para o cumprimento do Projeto Educativo e, por conseguinte, para o sucesso dos alunos a nível pessoal, escolar e profissional.



Com estas parcerias pretende-se:

- a integração na rede regional do ensino profissional;
- o encaminhamento para a formação/qualificação e acesso ao ensino pós-secundário e superior;
- a cedência de espaços de formação, laboratórios e oficinas, instalações gimnodesportivas;
- a formação em contexto de trabalho;
- a promoção do sentido de empreendedorismo;
- apoio ao desenvolvimento de atividades;
- promoção do desenvolvimento regional e local;
- promoção do intercâmbio de conhecimento teóricos e práticos;
- colaboração assente na formação técnica e na transmissão científica de conhecimentos.

Não podemos deixar de destacar as parcerias com as empresas Sodecia e Coficab, que foram reforçadas através da revisão feita ao tipo de intervenção de cada uma no meio escolar da Ensiguarda. Foram realizadas reuniões de trabalho com cada uma das empresas com vista a definir ações que promovem a participação ativa, mais concretamente no desenvolvimento da componente prática dos cursos através de *workshops*, de visitas de estudo e de aulas técnicas realizadas nas instalações das empresas. Passa também pelo contacto dos alunos e dos professores com as tecnologias e os equipamentos específicos de que a escola não dispõe atualmente. Para além disso, ambas as empresas irão dar continuidade à receção de alunos da escola para a realização de formação em contexto de trabalho.

CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE EQAVET

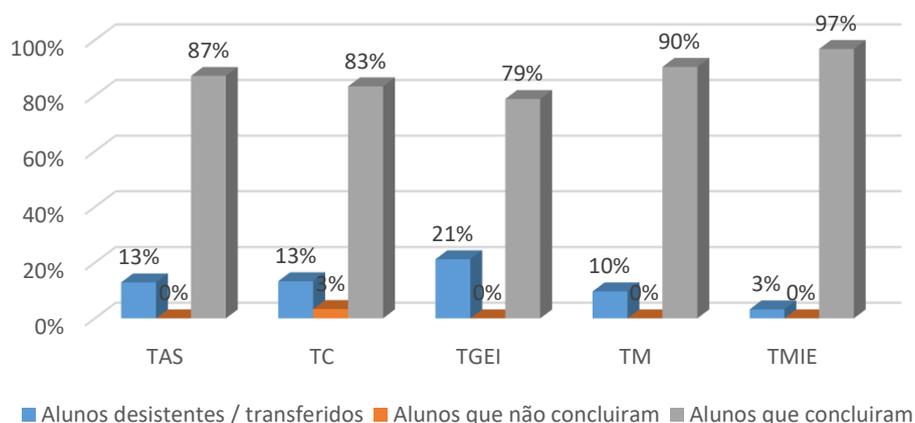
Porque é importante para a Ensiguarda garantir a prestação de um serviço de ensino de elevada qualidade, que traduza a melhoria contínua do desempenho escolar de todos os intervenientes, deu-se continuidade ao trabalho efetuado no âmbito da garantia de qualidade, com o objetivo de manter o compromisso com a certificação de conformidade EQAVET, ao mesmo tempo que se monitorizam resultados de sucesso escolar e de pós-formação dos alunos.



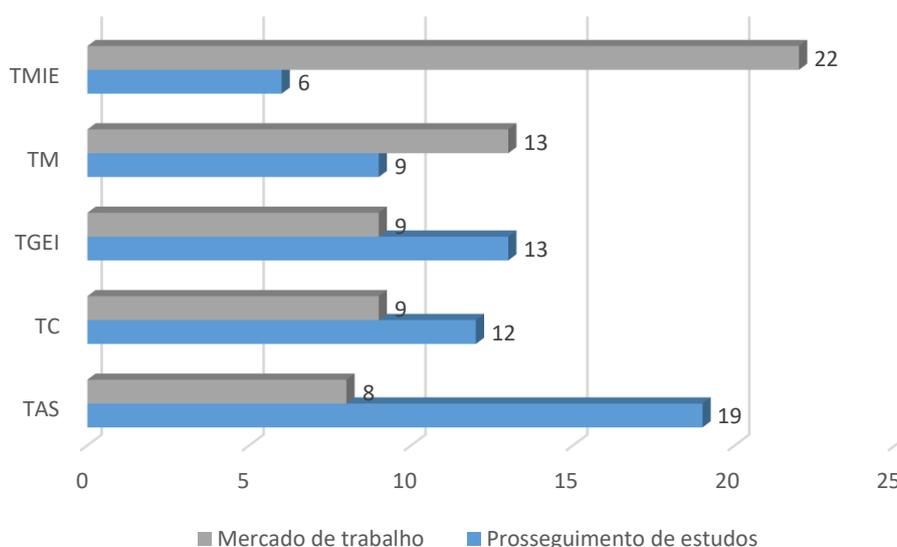
O atual Projeto Educativo da escola apresenta os objetivos e as respetivas metas associados aos indicadores EQAVET e outros considerados pertinentes para a instituição. Destacam-se a taxa de conclusão de curso, a taxa de desistência, as taxas de empregabilidade e de prosseguimento de estudos, o grau de satisfação dos empregadores de diplomados, entre outros.

Nesse sentido, o Departamento de Qualidade deu continuidade ao trabalho de recolha e análise de indicadores, desta vez tendo como ponto de partida os alunos que frequentaram um curso profissional, no seu ciclo formativo de 2016-2019 e que concluíram os seus estudos, precisamente no ano letivo de 2018/2019.

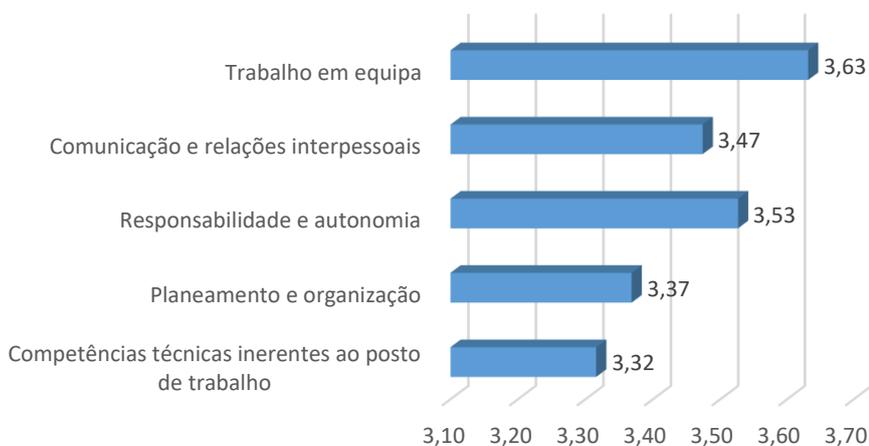
Os gráficos que se seguem são representativos de alguns resultados:



Taxa de conclusão de curso / Taxa de desistência



Nº de alunos inseridos no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos



Grau de satisfação dos empregadores, por competência, numa escala de 0 a 4

Além destes indicadores, a escola também decidiu monitorizar outros indicadores que permitem avaliar o desempenho da escola, na sua vertente pedagógica, tais como o grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades, taxa de módulos em atraso, o grau de satisfação dos alunos relativamente à ação, à formação em contexto de trabalho, o grau de satisfação dos encarregados de educação e dos colaboradores da escola.

Indicador	2019/2020
Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	69%
Taxa de módulos em atraso	5,9%
Taxa de conclusão de PAP	97%
Taxa de conclusão de FCT	96%
Nº de parcerias ativas	48
Grau de satisfação dos alunos	94%
Grau de satisfação dos encarregados de educação	98%
Grau de satisfação dos colaboradores	94%

Ainda no âmbito da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, houve um trabalho de análise, avaliação e melhoria no que diz respeito a algumas práticas de gestão:



- envolvimento dos stakeholders internos e externos na definição de objetivos, na avaliação dos indicadores, na proposta de ações de melhoria;
- parcerias e protocolos celebrados;
- envolvimento dos alunos em atividades de âmbito local, nacional e transnacional;
- realização de formações para os colaboradores, com o suporte de um plano de formação baseado por sua vez num levantamento de necessidades formativas;
- divulgação dos resultados obtidos no processo de indicadores EQAVET.

Todo o trabalho de análise e avaliação de resultados foram vertidos no relatório final EQAVET do triénio de 2016-2019 e no Relatório do Progresso Anual, e submetidos na plataforma da ANQEP, cumprindo assim os dispostos legais que a certificação exige.

PLANO DE MELHORIA

A autoavaliação não é um processo que se realiza apenas no final do ano letivo, mas sim que se concretiza no desenrolar das atividades ao longo do ano escolar. Em fevereiro, foi elaborado um plano de melhoria no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade e Certificação EQAVET, na sequência de reuniões de trabalho com docentes/colaboradores/alunos. Deste modo, são vertidos para o presente documento os principais aspetos contidos no plano de melhoria.

AÇÃO DE MELHORIA

Diminuir a taxa de desistência

ATIVIDADES

- Proceder a um diagnóstico da situação escolar à chegada do aluno à EnsiGuarda;
- Desenvolver ações de modo a identificar indícios de uma potencial desistência, como a diminuição de empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem e a recusa dos alunos em desenvolver tarefas propostas;
- Promover visitas de alunos dos 2º e 3º anos às turmas do 1º ano, para partilha de experiências sobre o curso, nomeadamente a FCT;
- Assegurar que as aulas da componente tecnológica tenham um cariz essencialmente prático;
- Aumentar o número de trabalhos em grupo/projetos;
- Promover a avaliação por projetos integradores que pressupõem trabalho colaborativo entre os docentes das várias disciplinas e os alunos;
- Desenvolver planos individuais de trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo;
- Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas;
- Desenvolver atividades de integração, através do convite feito a ex-alunos da área para falarem do curso e da experiência profissional;
- Manter a interação constante com os encarregados de educação que deverão ser aliados da escola na dissuasão do abandono;



- Promover o apoio dado pela psicóloga da escola, através de sessões de acompanhamento psicológico e motivacional e de orientação vocacional;
- Sensibilizar o aluno, potencial desistente, para a importância de prosseguir os seus estudos com vista a concluir o 12º profissionalizante, condição essencial para a integração no mercado de trabalho;
- Manter o acompanhamento individualizado aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem seletivas e adicionais;
- Definir um plano de compromisso anual, feito em modelo próprio, em que o aluno define as suas metas anuais escolares, sob orientação da psicóloga e do orientador educativo. O acompanhamento é feito trimestralmente.
- Criar o quadro “Zero.Zero”, um quadro que distingue os alunos que, no final de cada período letivo, tenham zero faltas e zero módulos em atraso. Pretende ser um elemento motivador para o empenho e a assiduidade.

AÇÃO DE MELHORIA

Garantir a formação dos colaboradores

ATIVIDADES

- Promover uma maior frequência de formação por parte dos profissionais da escola;
- Incentivar os profissionais a procurar ações de formação específicas das suas áreas de lecionação / competências técnicas, por iniciativa própria;
- Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional, através da aplicação de inquéritos de avaliação da eficácia da formação.

AÇÃO DE MELHORIA

Melhorar o envolvimento dos stakeholders, na construção de uma visão partilhada dos objetivos /metas

ATIVIDADES

- Aumentar o nº de parcerias com empresas;
- Celebrar novas parcerias com instituições de ensino superior;
- Aumentar o nº de sessões técnicas para 2 por turma, convidando empresas para vir à escola partilhar experiências profissionais;
- Realizar, pelo menos, uma visita de estudo a empresas por turma.

AÇÃO DE MELHORIA

Tornar conhecidos os objetivos e as metas definidas, bem como os resultados alcançados, sempre que for necessário

ATIVIDADES

- Desenvolver/melhorar a ferramenta de registo da disponibilização de informação no site e na rede interna;
- Atualizar a informação, no site da escola, sempre que for necessário.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório traduz o trabalho efetuado pelo Departamento da Qualidade da EnsiGuarda, enquanto equipa de autoavaliação interna.

A informação constante do presente documento centra-se na análise do desempenho da escola, mediante a análise de várias questões relacionadas com o sucesso escolar. Pretende-se que os resultados apresentados constituam um ponto de partida para uma reflexão crítica por parte de todos os intervenientes, com vista à melhoria do funcionamento organizacional da escola e do desenvolvimento profissional de todos os que nela exercem funções.